

Quais foram os melhores fundos de investimento de 2022?

MOGI DAS CRUZES, SP — O destaque de 2022 em investimentos foi realmente a renda fixa ou alguns gestores conseguiram tirar proveito do sobe e desce dos ativos e obtiveram boas performances? Como forma de responder a esta pergunta, a LUZ Soluções Financeiras fez um levantamento com 264 fundos de ações e 429 fundos de renda fixa.

Além de comparar a performance no ano, a análise buscou identificar os fundos que permaneceram mais adequados à política de investimentos.

“Com as eleições e todas as incertezas domésticas e globais, o ano foi marcado por grande volatilidade, tanto nas curvas de juros como nos ativos de **renda variável**. O sobe e desce, mais uma vez, mostrou que a diversificação é a melhor opção para o investidor. Porém, na hora de diversificar, o principal ponto é avaliar se o fundo escolhido realmente segue a estratégia previamente definida para a carteira”, explica Sara Marques, diretora de Consultoria da LUZ Soluções Financeiras.

Entre os fundos de ações, a rentabilidade média, de todas as carteiras acompanhadas, foi de apenas 1,50%. No levantamento por categoria de fundos, algumas classes apresentaram retornos mais atrativos, como a de Fundos Ações Alpha – Dividendos, que acumula no ano um retorno médio de 6,57%. Já o pior desempenho ficou com a categoria Ações Alpha – Ativismo Corporativo, com retorno médio negativo em -14,55% no ano.

“Apesar de ter um desempenho negativo, um dos fundos que compõem a Alpha Ativismo Corporativo foi classificado como cinco estrelas no nosso levantamento. Isso significa que se trata de um fundo que, de fato, segue a estratégia, o que nos lembra que não importa apenas escolher um bom fundo de investimentos. É essencial que o investidor compreenda e acompanhe a estratégia do fundo porque, em alguns momentos, mesmo que a estratégia seja seguida à risca, essa pode entregar baixa performance”, ressalta Sara Marques, diretora da LUZ Soluções Financeiras.

No ranking geral dos fundos de ações por rentabilidade, o fundo com a melhor performance foi um Smart Beta, o FIA BRB Petrovale, com retorno acumulado até novembro de 28,19%. Já a pior performance ficou com o Fator Sinergia FIA, com queda de 39,49%.

Ainda que com a alta de 7,31% acumulada pelo Ibovespa até o final de novembro, entre todos os 264 fundos pesquisados, 31%, ou seja, 82 fundos registraram retorno negativo. Na ponta contrária, 85 fundos, ou 32% do total, conseguiram superar a variação do Ibovespa nos 11 primeiros meses do ano.

Já quando analisados os fundos de renda fixa, o cenário é de maior estabilidade. A média de rentabilidade no ano ficou em 8,93%. Do total de 429 fundos de renda fixa analisados, apenas três registraram retorno negativo ao longo de 2022. “Além disso, se compararmos com a performance dos fundos de ações com a variação do Ibovespa, 72% dos fundos analisados superaram os 7,31% em rendimento”, ressalta Sara.

Entre as classes de renda fixa acompanhadas pela LUZ, o melhor desempenho ficou com a categoria Fundo de Fundos Renda Fixa. Neste caso, a rentabilidade média ficou em 11,09%. O pior desempenho ficou com os fundos Renda Fixa – Beta – Inflação, com retorno de 6,53%.